

M1 - Av1 e Av2

Av1

Capítulo 1 - O que é a Sociologia?

Capítulo 2 - Sociologia clássica

Capítulo 3 - Sociologia contemporânea

Período: – 14 a 18/03

Av2

Capítulo 4 - Sociologia brasileira

Capítulo 5 - O trabalho ao longo da história

Capítulo 6 - O trabalho como elemento estrutural da vida da sociedade

Período: – 08 a 14/04

Arquivo para baixar.

Capítulo 6

*O trabalho como elemento
estrutural da vida em
sociedade.*



Sociologia - 2 ano

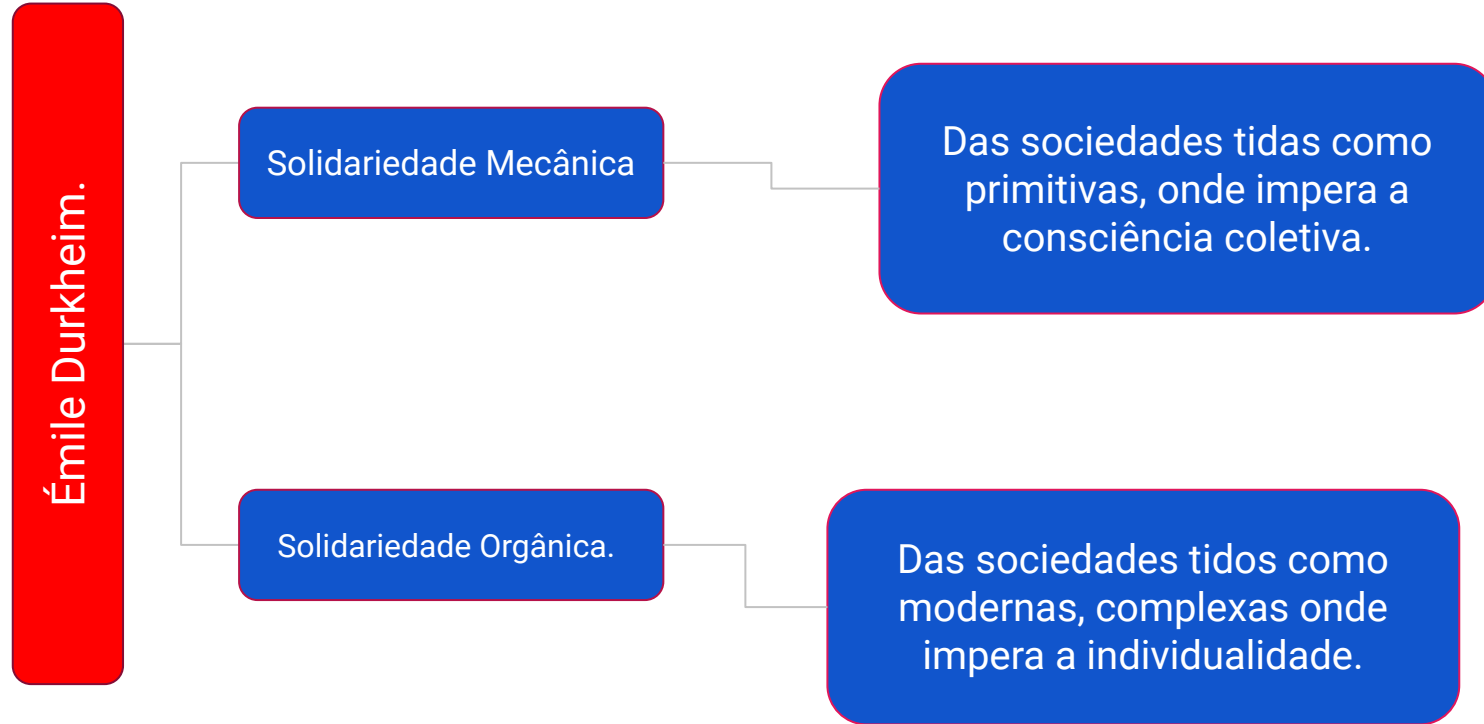
Capítulo 6

O trabalho como elemento estrutural da vida em sociedade.



1 ano, Rede SMCE - Unidade BR
Maria Priscila Chagas

Solidariedade mecânica e orgânica.



CONSCIÊNCIA COLETIVA EM DURKHEIM

Onde impera a solidariedade mecânica há a presença do que Durkheim chama de consciência coletiva. Será a soma de crenças e sentimentos comuns dos membros de uma sociedade, dando coesão a ela. Essa consciência possui uma particularidade: uma vez que é uma realidade distinta, persiste no tempo de modo que passa a unir as diferentes gerações daquela comunidade.

Pg 177 2º parágrafo.



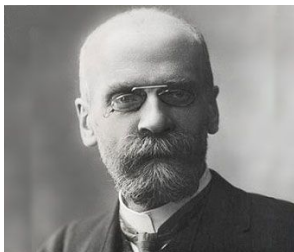
Consciência coletiva nas sociedade primitivas e nas sociedade complexas.

Como não há muita diferenciação entre os indivíduos, há convergência de valores e também de experiências, como também de conhecimento, não existindo um grau elevado de especialização de trabalho. isso faz com que os indivíduos sejam intercambiáveis em suas funções. Uma função que uma pessoa realiza pode ser realizada plenamente por qualquer outra pessoa.

Pg. 177 3º parágrafo.



X



Nas sociedades complexas há uma diminuição da consciência coletiva e um aumento da consciência individual. É aqui que se inicia a solidariedade orgânica, contexto em que os indivíduos passam a exercer funções mais diferenciadas, específicas. As pessoas passam a ser cada vez mais interdependentes, uma vez que o funcionamento da sociedade só ocorre quando cada parte, uma depende a da outra, cumpre sua função.

Pg. 177 5º Parágrafo.

Coesão e divisão social do trabalho.

A divisão social do trabalho.

→ Quanto mais o trabalho é especializado, maior é a interdependência do indivíduo para com a sociedade.

→ Segundo Durkheim, a sociedade orgânica parece apresentar um progresso moral, na medida em que nela há a adoção de valores como igualdade, liberdade e justiça.

Pg. 177. 4º Parágrafo.

Desse modo, a coerção social se dá por meio da lei, e não pela coesão social da consciência coletiva.[...] desenvolvimento das instituições estatais.



Luta pelas necessidades a condição de vida do homem.

Segundo Karl Marx, a luta pela satisfação das necessidades constitui a condição sem a qual não existiria a vida do homem e a própria história. Diferentemente dos animais, os seres humanos constroem meios, ferramentas, utensílios - enfim, todo conjunto de técnicas que lhe permitem realizar esse fim, o que acaba por modificar a própria natureza.

Pg. 177 8º parágrafo.



Importância do trabalho humano - Marx.

O trabalho é tão fundamental que orienta o conhecimento da própria realidade. conhece-se aquela parte da natureza que precisa ser trabalhada. por exemplo, o que se sabe da terra é aquela parte necessária para lavrá-la e torná-la produtiva - e não somente a terra como parte da natureza. A terra é assim transformada de acordo com uma necessidade humana.



Pg. 178 2º parágrafo.

Estrutura e superestrutura Marx.

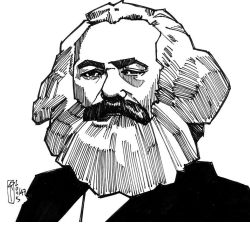
A esfera do trabalho denominada **estrutura**, condiciona os meios que o ser humano irá utilizar para produzir técnicas (tecnologia), conhecimento, e é fruto da divisão social do trabalho [...].

Já as representações mentais, como a filosofia, a religião, a arte, a política, as leis etc., fazem parte da **superestrutura**. Assim, a superestrutura nada mais é que um reflexo da estrutura.

Pg. 178 3º e 4º parágrafo.



Exploração do homem pelo homem.



- Essa exploração começa quando há produção de excedente. Existe a apropriação desse excedente por parte de uma classe, a divisão social do trabalho e a divisão de classes subsequentes.
- Divisão do trabalho: trabalho intelectual e trabalho manual.

Pg. 178 5º e 6º parágrafo.

Junto a desumanização e à alienação do trabalho, Marx fala do Fetichismo da mercadoria. É o estranhamento do trabalhador com o produto de seu trabalho; é o não reconhecimento como produtor daquela concepção fantasiosa das coisas que seriam frutos do trabalho. [...].

Pg. 179 1º parágrafo.

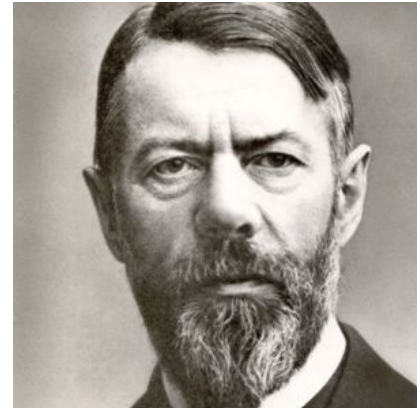
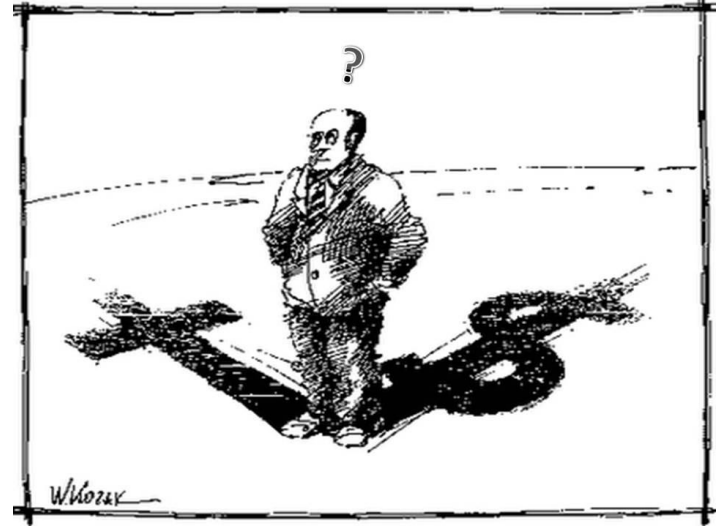
Max Weber - Trabalho.

A reforma protestante tem início a concepção espiritual do trabalho, que nasce ao mesmo tempo em que uma ética profissional, segundo ele, favorecia o espírito e o desenvolvimento do capitalismo.

Lutero desenvolve a fórmula - labora et ora (reze e trabalhe).

O trabalho é visto como parte essencial da vida religiosa, por meio da qual se apresenta a graça divina.

Pg. 179 e 180. 5º, 6º e 1º parágrafo.



Fonte Bibliográfica.

CHELERE, Gabriele Doll. *O trabalho como elemento estrutural da vida da sociedade..in filosofia e Sociologia. coleção SAS. Vol. 1 6° Ed. Fortaleza: sistema Ari de Sá de Ensino 2020.*

Arquivo para baixar.

Capítulo 6

*O trabalho como elemento
estrutural da vida em
sociedade.*



Sociologia - 2 ano